



AVE

M

A

R

I

A

ANO 67 — NÚM. 1
São Paulo, 16 de Janeiro de 1966

*A bênção de Paulo VI é um símbolo das
infinitas bênçãos que o Concílio veio trazer
à Igreja e ao mundo para todos os homens
de boa vontade.*

Donatila Ribeiro Arnt — José Schmidt Silveira — Ivo M. Mueller — João Bolognesi — Joaquim de Sousa — Ezia L. de Freitas — Maria das Dores Santos — Josefina Sousa Barros — Adolfo Calor — Jovino Peixoto — Nilza Carvalho Nery — João Maciel de Oliveira — Odette Lima Silveira — Ana Mottini — Maria Conceição França — Vitorio Stoppa — Oscar Pereira Leite — Maria da Coiceição O. Toledo — Lídia D. Vito Arruda — Zita Custódia de Moraes — José Fidelis — Vicente Fidelis Guimarães — Carlos Zimmer — José Luis Neves — Maria José B. Lopes — Carmélia Vieira Becker — Maria Orlando Mena.

Os Irmãos Propagandistas da AVE MARIA estarão brevemente percorrendo as seguintes localidades: Araras, Leme, Pirassununga, Pôrto Ferreira, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Laranjal Paulista, Santa Cruz das Palmeiras; Barretos, Bebedouro, Colina, Taiuva, Monte Alto, Pitangueiras, Ibitiuva, Joboticabal, Viradouro, Terra Roxa, Olimpia, Severinia, Cajobi, Monte Verde, Guaraci, Monte Azul, Guariba; Goiânia, Campinas, Anápolis, Pires do Rio, Ipa-meri, Trindade, Catalão, Formosa, Goianésia, Cristalina, Urutai, Orizona, Silvânia, Goiandira, Cumari, Planaltina, Nova Veneza, Luiziânia, Rialma, Nerópolis, Taguatinga, Paracatu, Patos de Minas.

Faleceram na paz do Senhor

Dna. LUZIA CALIO HINTZE



No dia 7 de outubro do ano transato falecem em Campinas, SP, aos 76 anos de idade, a sra. Luzia Cálío Hintze. Mãe exemplar de sete filhos, dos quais dois consagrados ao serviço de Deus: Padre José Antônio Hintze, missio-

sionário claretiano e Madre Maria Imaculada do Verbo Divino, superiora geral das Irmãs Usulinas, em Jundiá. Teve a felicidade de ser assistida nos últimos instantes pelos seus dois filhos religiosos que lhe prodigalizaram o conforto da fé, o auxílio da prece e dos sacramentos. — A todos os membros da família Hintze, especialmente ao Pe. José Antônio e a Madre Maria Imaculada a AVE MARIA transmite, em nome de seus inúmeros leitores, o seu mais profundo pesar.

Dna. DELFINA MAZZALI BERNI



Nascida na Itália aos 27 de abril de 1882, foi, Delfina Mazzali Berni, assinante da "AVE MARIA" durante 38 anos.

Faleceu em Rio Claro em 12 de dezembro de 1964.

Faleceram também:

Dr. ANTONIO DO CARMO PINHEIRO, em Belo Horizonte, no

dia 20 de outubro de 1965 — veterano leitor e assinante da "AVE MARIA";

IGNEZ B. CORNACHIONI, em Rio Claro;

JOÃO LANIA, CLEMENTINA CAPUTO e ANNA MARIA DOURADO, em José Bonifácio;

TERESA GABRIEL ZOCAL, em Vila Neves. Foi assinante da "AVE MARIA" durante 30 anos;

MANOEL MARCOS SEBRIAN, ALCIDES SPINDOLA AMARAL e GUALTER DE CARVALHO em Rio Preto;

MARIA PAULINA DE JESUS, aos 23 de julho de 1965, FILOGÔNIO TEIXEIRA DE FARIA, LUISA FRANCISCA DE OLIVEIRA, aos 18 de agosto e Dr. LINDOLFO NOGUEIRA, aos 14 de outubro de 1965, em Formiga, MG;

ROLINDO RIBEIRO DE CASTRO, em Oliveira;

MARIA DE LOURDES RABELLO, em Arcos;

ANTÔNIA ROSITO VIEIRA e ANTONIO DA PAZ OLIVEIRA, em São João Del Rei;

MARIA DO LIVRAMENTO MONCORVO, em Dôres de Campos;

ADELAIDE VALE REIS e MARIA DAS DÓRES SANTINHA, em Prados;

ANTONIETA DE CARVALHO AVELAR, em Sto. Antônio do Amparo;

MARIA LUIZ CARVALHO, em Cotinha.

EDITH PETRECA DIAS, aos 2 de outubro de 1965, em Muzambinho.

AVE MARIA

ANO 67 ★ NÚM. 1
São Paulo, 16-Janeiro-1966

Diretor:

Pe. José dos Santos, C.M.F.

Colaboradores:

Dom Antônio M. Alves de Siqueira

Pe. José de Matos, C.M.F.

Regina Melillo de Souza

Pe. Geraldo Menezes, C.M.F.

Dr. Angelo Zionl

—oOo—

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 2.000

Número avulso . Cr\$ 100

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

AVISO ESPECIAL

Aos prezados assinantes de Belo Horizonte solicitamos, queiram colaborar com o cansativo trabalho do Irmão Propagandista da "AVE MARIA", mandando pagar suas assinaturas na Livraria "São Paulo" (Irmãs Paulinas) — Av. Álvares Cabral, 51 (esq. da R. Goiás).





1966 - Ano do Jubileu Extraordinário

Ao encerrar o Concílio Ecumênico Vaticano II, Sua Santidade, o Papa Paulo VI, pelo decreto "Mirífico Acontecimento", promulgou um Jubileu Extraordinário para a aplicação prática das decisões conciliares, que entrarão em vigor no dia 29 de Junho do ano em curso.

Este "pequeno Ano Santo" durará cinco meses. Teve seu início a 1.º de Janeiro e findará com o encerramento do mês de Maria.

A finalidade principal do Jubileu é — no afirmar do Papa — "cumprir o imperioso dever de agradecer publicamente a Deus os imensos benefícios que concedeu à sua Igreja" através do Concílio.

Foram concedidas faculdades especiais aos sacerdotes para a absolvição de pecados reservados e a reconciliação dos excomungados que desejarem voltar ao seio da Igreja. Além disso, o mesmo decreto concede uma indulgência plenária, cumpridas as condições habituais: 1.º) aos fiéis que assistirem ao menos três explicações sobre os decretos do Concílio — ou sermões de missão, ou ao sacrifício da missa celebrado pelo bispo na catedral com alguma solenidade; 2.º) aos que durante o tempo do Jubileu, visitarem com piedade a catedral e nela renovarem a profissão de fé, usando qualquer fórmula legitimamente aprovada.

A Revista AVE MARIA deseja a todos os seus prezados assinantes, leitores e amigos, um ano muito próspero e feliz, repleto das mais abundantes e escolhidas graças divinas e invita, ao mesmo tempo, a todos a participarem das graças e benefícios deste Jubileu extraordinário, procurando traduzir em sua vida, em seus lares e em suas atividades, os luminosos ensinamentos do grande Concílio Vaticano II.



Variações sôbre o mundo (I)

P. J. PENALVA, C.M.F.

TEMA EM TRÊS TEMPOS

1964

— Seu Padre, eu gosto de Jesus e não quero saber nada com êste mundo perdido! Olha, isto aqui é um lixo e só pode me “arruiná”! É tudo miséria e tentação...

— Escuta, filho, você pensou bem no que disse? Se eu lhe desse um presente, você o consideraria “lixo”?

— Cruz! Seu Padre! não diga isso!

— Nem que você me pedisse eu lhe arranjaría emprêgo; certamente julgaria que eu estivesse armando-lhe laços...

— Meu Deus! Não sou tão ingrato e “arrespeito” o Sr. Padre “prá pensá” assim...

— E você acha então que Deus lhe deu lixo quando o criou e armou-lhe uma arapuca ao pô-lo no mundo?

1935

O homem maduro que assim respondeu, rira-se, em criança — 11 anos de idade — da expressão de um coleguinha: o tiro fôra pra valer, e a bola saltara o muro do seminário —

— Padre Coadjutor, gritou o garôto, a bola foi para o mundo...

Mal sabiam êles que — sem culpa direta de ninguém — haveriam de se enredar vida afóra numa baralhada inextricável a propósito da idéia de mundo... A insistência em colorir a voz “mundo” apenas de um de seus sentidos bíblicos, o de “complexo do mal”, botou em seus olhinhos puros e simples o mêdo e a malícia...

E muito tempo decorreria até que o menino e seus coleguinhas alcançassem salvar-se emocionalmente de imaginar que o mundo como “complexo do mal” confina com a cêrca e o muro do seminário ou do convento: do lado de cá, todo o bem; do de lá, todo o mal; aqui a segurança e salvação; ali, o risco e a perdição...

1500

Reli hoje a carta de Pero Vaz Caminha a El Rey sôbre o “achamento desta terra” de Santa Cruz.

“Certo esta gente é boa
e de boa simplicidade...
N. Senhor deu boos corpos
e boos rostos
como a boos homens”.
Esta terra, de ponta a ponta
“é tôda praia parma
e muito chã
e muito fremosa...
agoas são muitas infindas...
de tal maneira é graciosa
que querendo a aproveitar
dar-se-á nela tudo
per bem das agoas que tem”.

E nota judiciosamente:

“...e êle (N. Senhor)
que aqui nos trouxe
creio que não foi sem causa”.

(Capistrano de Abreu, “O descobrimento do Brasil” 1929, pp. 289 e ss.)

Cumpre tirar dos olhos as escamas do mêdo e da malícia e também nós poderemos fazer o “achamento” dêste mundo estupendo criado por Deus!

Porque não nos deixarmos prender de surpresa ante “as agoas muitas infindas...” a terra “muito fremosa e graciosa”?

Seria demais reconhecer que N. Senhor nos deu “boos corpos e boos rostos como a boos homens”?

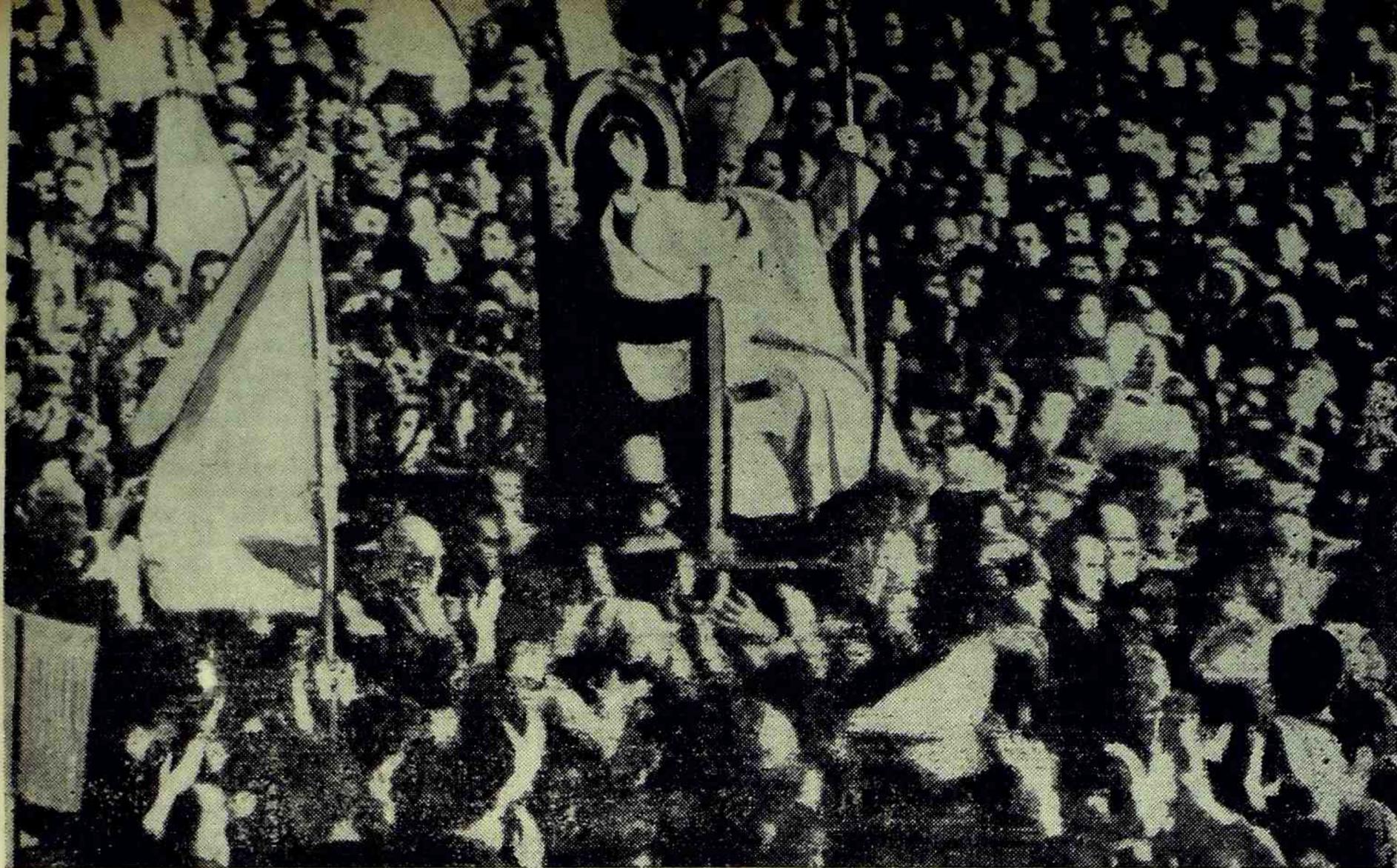
Se “querendo a aproveitar dar-se-á tudo nela” não podemos nos esquecer que “êle que aqui nos trouxe creio que não foi sem causa...”

O velho e secular pessimismo, que mal pode disfarçar os traços de Manes, muito embora se fantasie de Cristo, certamente sorrirá condescendente dizendo-me: É claro! Não foi sem causa... O Santo Catecismo já nos ensina que demandamos o Céu...

Entretanto, é o imenso Tomas de Aquino quem nos lembra que o bem e a felicidade dêste mundo é, em si mesmo, “fim último” nesta ordem de coisas (I, II, q. 65).

Fechar os olhos para êste fim último imediato para saltar para o fim último absoluto é desrespeitar a estrutura da natureza.

E foi Deus quem a quis assim.



Sua Santidade, o Papa Paulo, VI entra na Praça de São Pedro, entre as aclamações de 200.000 pessoas, no dia 8 de Dezembro, para presidir à cerimônia de encerramento do Concílio.

O que o Concílio fez em seis anos

IVO THEISS

O Concílio Vaticano II, encerrado solenemente pelo Papa Paulo VI no dia 8 próximo passado, após 6 anos de esforços ininterruptos apresenta uma longa pauta de trabalhos realizados. Dois dias antes do encerramento desta magna assembléia o Papa deu a conhecer sua resolução de reestruturar a Sagrada Congregação do Santo Ofício, guardião da disciplina da fé e dos costumes.

Reconciliação — Outro fato notável resultante do Vaticano II é a retirada das excomunhões e censuras canônicas lançadas respectivamente pela Igreja de Roma contra a Igreja do Oriente e pela Igreja do Oriente contra a Igreja de Roma. O fato se deu no dia 7 de dezembro em atos simultâneos realizados em Roma e Istambul.

Documentos — Os dezesseis documentos conciliares, amplamente discutidos, reformulados e por fim aprovados, represen-

tam para os Conciliares presentes uma frutuosa troca de idéias sem precedentes. A Igreja condenou as armas atômicas, mesmo em guerras defensivas, reivindicou para todos os homens a liberdade de professar a sua fé, erigindo-se em campeã da tolerância.

Os leigos — No Concílio Vaticano II os leigos estiveram presentes, tanto fisicamente como espiritualmente, como objeto de preocupação dos Conciliares. A todos o Concílio indicou o seu lugar de atuação dentro do Povo de Deus: a uns como pastores, para servir; a outros como leigos cujas atribuições e cujo múnus devem ser respeitados "para que todos a seu modo, cooperem unânimemente na obra comum". Aos cônjuges a Igreja reconheceu o direito de determinar em sua consciência, o número de filhos que podem educar.

Os Bispos — O Primado do Papa foi acrescido pela colegialidade dos Bispos, sucessores dos Apóstolos, "que governam a Igreja com o Papa e nunca sem êle".

As outras religiões — Em vez de condenar o que há de errado nas religiões não-católicas e não-cristãs, o Vaticano II "não rejeita nada que seja verdadeiro e santo nestas religiões. Considera com sincero respeito êsses modos de agir e de viver, êsses preceitos e doutrinas, os quais, ainda que em muitos pontos diferentes do que ela mesma crê e propõe, não raro refletem um raio daquela verdade que ilumina todos os homens".

Mundo Moderno — O Concílio quis que a Igreja se identificasse com todos os fiéis do mundo inteiro, permitindo que rezassem todos em sua própria língua. Tornou seus os problemas do homem de hoje dizendo ao Mundo Moderno que a Igreja é fermento na massa.

A dádiva do alto

(Para a AVE MARIA)



S sementes desceram do Céu. Vigorosas, plenas de seiva, ricas de luz. Assumiram palavras e expressões humanas, mas o seu conteúdo é divino. Elaborados com amor, com estudo e lágrimas, com um esforço que consumiu dias e noites, despesas imensas e saúdes preciosas, os documentos do Vaticano II, ramalhete de flôres sôbre a Igreja de nosso tempo, constituem uma nova Epifania, uma emocionante presença do Espírito Santo.

Todos vamos receber a Dádiva do Alto com carinho e responsabilidade. Acolher as sementes em terra fértil, plena de boa vontade, generosa de cooperação. A fim de que não se frustrem as expectativas do Céu, as esperanças da Terra, os anseios de todos os corações, na abençoada primavera que vai renovar a face da Igreja.

* * *

Nas sessões do Concílio, a Igreja como que entrara em profundo Retiro Espiritual. Ao colocar-se diante de Deus, encontrar-se consigo mesma, medir, clarear, planificar, dinamizar propósitos, assegurar animosamente todos os caminhos novos. Era a Hierarquia, a Cabeça, o Coração do Povo de Deus, responsável por todos os homens.

Agora, o Concílio saiu da Basílica Vaticana. Ultrapassou a Cidade Eterna, venceu os oceanos, vem a tôdas as nações, bate à porta de tôdas as almas.

E, como num Retiro, todos nos encontramos em face de Deus, para examinar os deveres novos, orientar nossos caminhos, colmar vales, rebaixar montanhas, entrar lealmente na mentalidade da Igreja Renovada, para atuar o Grande Concílio, sem restrições, sem preguiças, sem apegos a cômodos, opiniões, maneiras de pensar, para que o calor daquela flama do Espírito, que desceu sôbre os Padres do Concílio, se atee e incandesça no programa de cada uma das nossas vidas.

* * *

Urge calar outras vozes, do quotidiano borbórinho indiferente, do orgulho egoísta e cego, da presunção soberba. É preciso aceitar com humildade e amor, com inteligência e colaboração. Abrir tôdas as capacidades de renovação, ouvindo a Igreja e não a si mesmo, sacrificando e compreendendo, com docilidade e amplo desejo de entrar na grande batalha, iluminada e dirigida pelas luzes que vêm do Alto.

Não se fechar dentro do coração, ao receio do esforço e da responsabilidade. Vencer aquêle clima de início de Retiro, o mêdo de se encontrar com Deus, na cautelosa previsão das exigências que Ele vem fazer...

* * *

Relembrar a parábola da figueira estéril, e num santo temor acolher as águas do céu para uma frutificação generosa.

Recordar o exemplo dos que receberam talentos, e dos que trabalharam e corresponderam, alcançando multiplicar a dádiva do Alto em bênçãos que alegraram a terra.

Temer o caminho preguiçoso daquele que também recebeu, e não soube frutescer o talento, e o enterrou e foi condenado pelo senhor.

Meditar no espelho dos que foram escolhidos apóstolos, no gesto que o Senhor alargou hoje para todos os seus filhos: os que corresponderam, colunas da Igreja, glória de Cristo, nossos pais na Fé, nossos protetores no céu, e um dia companheiros da mesma glória.

Recear, com todos os temores da alma, a vereda escura do que foi escolhido também, e traiu e fugiu e vendeu o Mestre, e perdeu tôdas as benditas promessas do céu e tôdas as malditas moedas do chão...

Ora, todos tivemos as graças da Luz. Todos teremos o amparo e a força. É para nós que o Senhor destinou o Concílio. Para a Igreja de nossos tempos. Para a nossa alegria. E para a nossa responsabilidade.

* * *

Não estamos sós. Mais do que nunca, somos uma Família de Deus, um Povo de riqueza. Filhos de Deus, todos irmãos. Cruzam-se as luzes e os caminhos em nosso coração. Desce do Alto um claror vertical e fulgurante, que nos assegura a bênção, a companhia, a intimidade do Senhor. E se horizontaliza em nosso coração, num anseio de abraçar todos os homens, estendendo os nossos braços, abrindo as nossas mãos, para que caminhemos unidos, rezemos juntos, naquele amor e naquela caridade fraterna que, de novo, há de evidenciar, ante a face do mundo, nossa autenticidade de cristãos que se amam, fraternalmente na comum peregrinação laboriosa, em direção à Casa do Pai.

* * *

A dádiva que desce do Céu é um presente de amor. Porque nos ama, o Pai quis, agora, conceder à sua Igreja a renovação maravilhosa do Concílio. A fim de que retornemos todos ao espírito de fraternidade que caracteriza a Grande Família de Deus, na união das mentes e dos corações. Para que todos os homens vejam como nos amamos, e desejem participar desse banquete de caridade, que na terra antecipa a felicidade do paraíso.

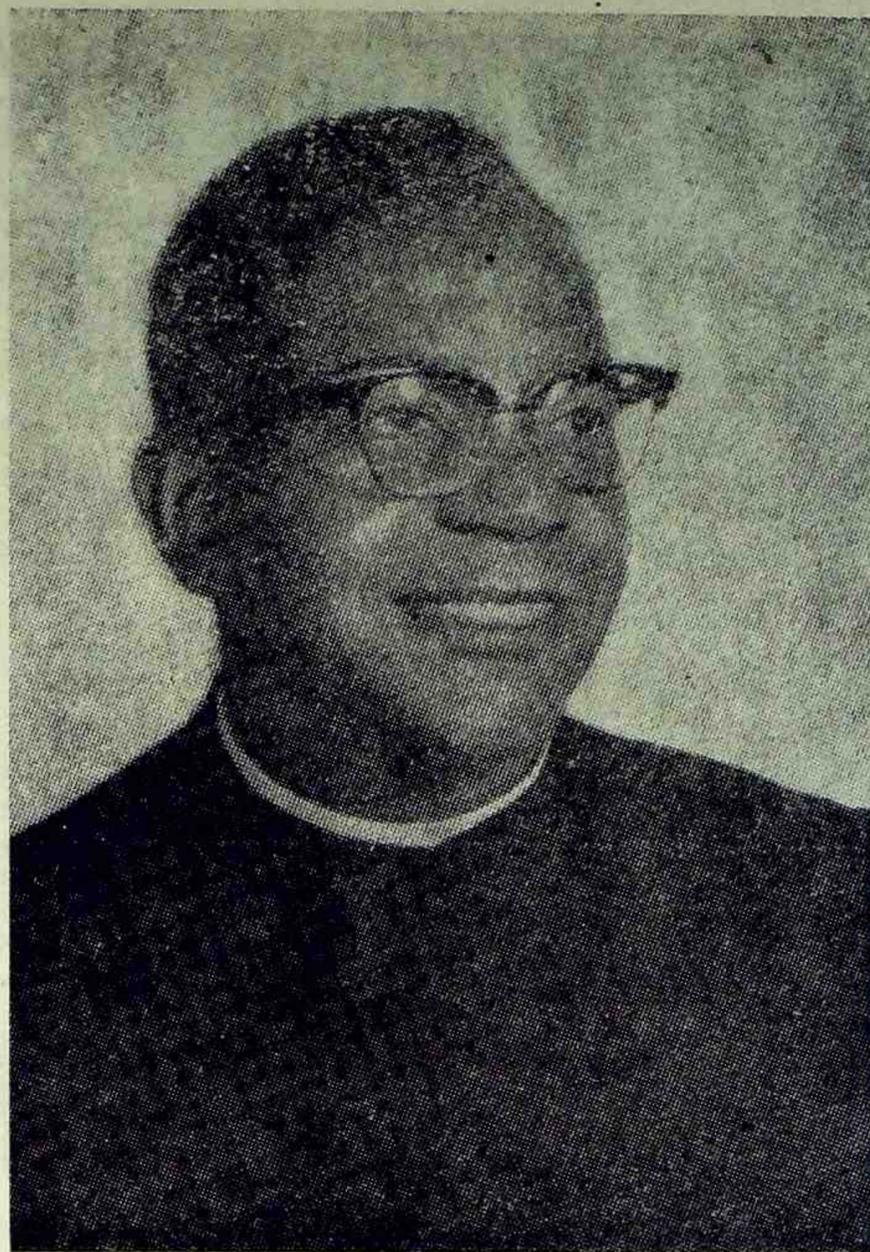
Cumpra receber com amor a dádiva do Alto. E por em prática o mote que resumiria todo o ideal e todo o programa do Concílio Vaticano II: "Somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai, herdeiros da mesma Ventura. Amemo-nos como irmãos, tratemo-nos como irmãos". E como irmãos felizes da ventura dos outros irmãos, nos abraçaremos no caminho, nos estreitaremos na Pátria.

A Igreja condena a discriminação racial

“Tôda a espécie de discriminação nos direitos fundamentais da pessoa, quer sob o aspecto social ou material, quer por razão de sexo, de raça ou de côr, pela condição social, pela língua ou pela religião, deve ser superada e suprimida, pois é contrária ao desígnio de Deus” (Constituição Pastoral sôbre “A Igreja no Mundo Moderno”).

Demonstrando praticamente esta atitude da Igreja, S.S. o Papa Paulo VI, não cessa de nomear sacerdotes de côr para reger os destinos das dioceses em várias partes do mundo. Como noticiamos em diversos números de nossa revista, ainda recentemente foram sagrados bispos um missionário claretiano, nativo da África, Dom Rafael Nzé-Abuyn e três padres negros da Congregação do Verbo Divino: Dom Bowers, bispo de Accra, Dom Haroldo R. Perry, bispo auxiliar de Nova Orleans e Dom Carlos Lewis, bispo auxiliar de Panamá.

Este último, nomeado no dia 2 de julho de 1965, e cuja foto aqui apresentamos aos nossos leitores, nasceu no Panamá, sendo porém criado e educado nos Estados Unidos, para onde se transferiu sua família. Sofreu durante muitos anos as pressões e os vexames da população racista dos estados do sul. Escritor e jornalista brilhante, soube colocar sua pena e seu talento em defesa dos direitos de sua raça. Escreveu um livro sôbre os bispos de côr, publicou a biografia do primeiro santo mulato, São Martinho de Porres e estava preparando um extenso trabalho sôbre o virtuoso arcebispo negro de Mariana, Dom Silvério Gomes Pimenta quando o surpreendeu a nomeação do Papa. Dom Carlos Lewis é um entusiasta do



Dom Carlos A. Lewis, primeiro panamenho de côr, que alcançou o episcopado, em cerimônia recentemente realizada na capital do Panamá, foi oficialmente apresentado à diocese como Bispo Auxiliar. Dom Lewis é um dos 82 prelados negros da Igreja Católica.

Brasil e pretendia vir até aqui para fazer um estudo sôbre a magnífica solução do problema racial em nossa pátria.

Atualmente existem na Igreja Católica dois cardeais, 16 arcebispos e 64 bispos de côr.

★ REFORMA DA CÚRIA ROMANA

No encerramento do Concílio, foram reformulados os Estatutos do Santo Ofício, órgão da Cúria Romana, instituído em 1542 por Paulo III, para combater as heresias. Dora em diante o Santo Ofício passará a chamar-se “Congregação da Doutrina da Fé”. Sua finalidade continua a ser como sempre a de “velar pela doutrina da fé e da moral em todo o universo católico”, visando, porém, mais o arrependimento e a recuperação dos delinquentes que o castigo dos culpados. Doravante, os indiciados por seus atos, escritos e doutrinas contrários à fé e aos costumes terão o direito prévio de defesa. Além disso, o Bispo

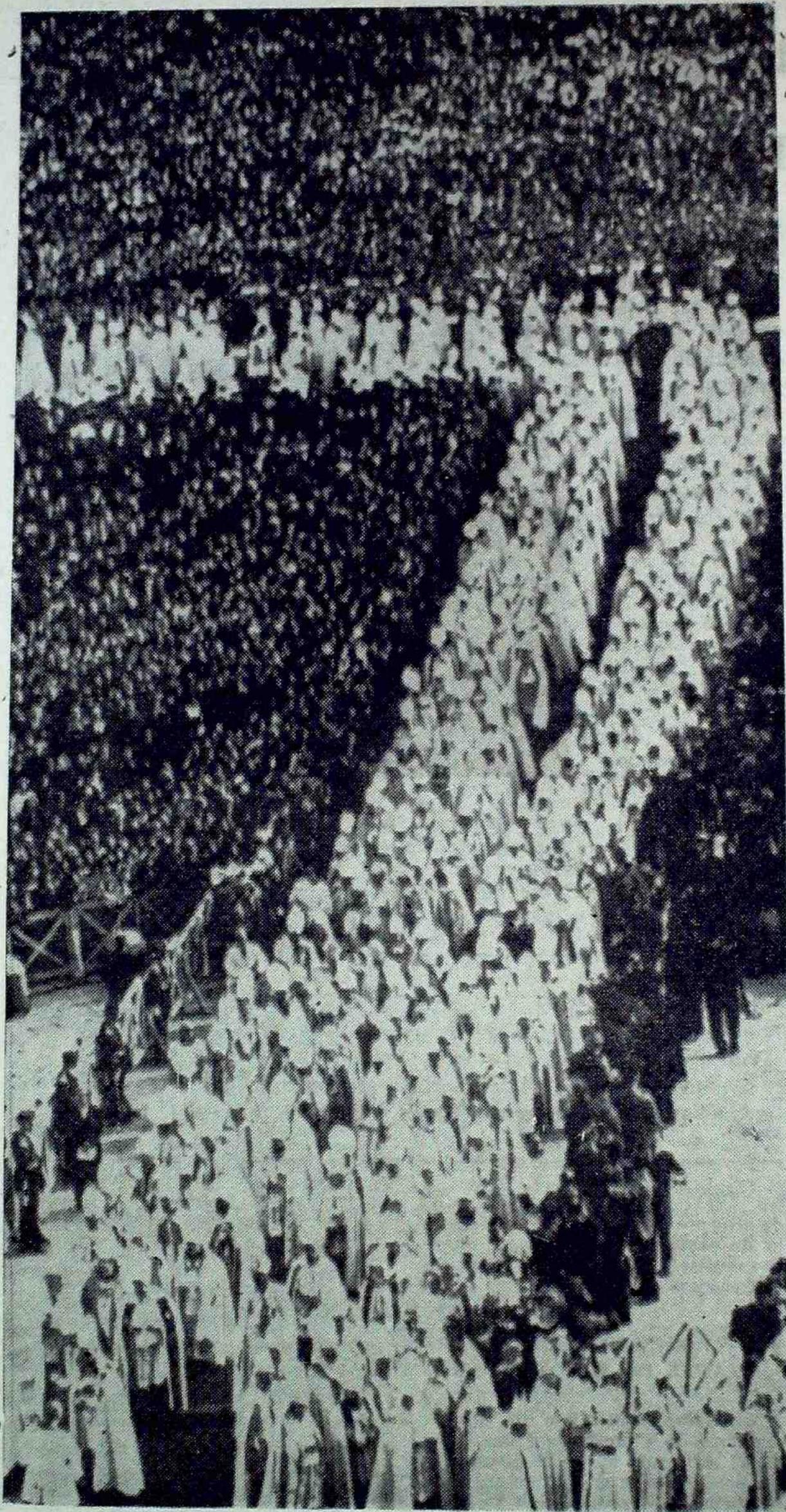
da diocese do culpado e uma junta de peritos na matéria em questão emitirão seu parecer, antes do julgamento definitivo.

★ O CONCÍLIO MAIS IMPORTANTE DA HISTÓRIA

No Breve Apostólico de encerramento do Concílio, o Papa Paulo VI afirmou que o Vaticano II foi o concílio mais importante da História da Igreja pelo grande número de bispos procedentes de tôdas as partes do mundo. Foi também o mais rico pelos temas nele estudados durante 6 anos, com atenção e profundidade e o mais oportuno, porque veio ao encontro das grandes necessidades pastorais da Igreja.

★ ATENAGORAS ACREDITA NO CONCÍLIO

Em entrevista a um jornal milanês, o Patriarca Atenágoras, primaz da Igreja Ortodoxa, afirmou que “o Concílio não pertence unicamente aos católicos, mas a tôdas as igrejas”. E prosseguiu: “Estamos separados há 911 anos e chegou o momento de nos encontrarmos. Católicos e ortodoxos não pertencem a duas igrejas diferentes, mas a dois ramos da mesma Igreja. Com Paulo VI iniciamos em Jerusalém um diálogo de amor e caridade. Agora estamos iniciando também um diálogo teológico”.



Precedendo o Papa, 2.500 bispos do mundo inteiro, entram processionalmente na praça do Vaticano, para assistirem às funções que marcaram o término do Concílio Vaticano II.

Mensa- gens

Na missa de encerramento do Concílio, após ter administrado a comunhão a um grupo de crianças que representavam todos os continentes da terra e pronunciado em grego e em latim a fórmula da bênção apostólica, o Santo Padre entregou sete comoventes mensagens dirigidas pelo Concílio a todas as classes sociais.

“Parece-nos ouvir — disse então o Papa — um imenso e indistinto clamor que se levanta de todas as partes do mundo: a pergunta ansiosa de todos aqueles que voltam seus olhares para o Concílio e interrogam com grande expectativa: Não tendes uma palavra a nos dizer?... A nós, os governantes?... A nós, os intelectuais, os operários, os artistas?... A nós, mulheres? A nós, jovens, doentes, pobres?”

Não ficarão sem resposta estas vozes suplicantes. É para todas as categorias humanas que o Concílio trabalha desde há quatro anos. É para todos que ele elaborou aquela “Constituição sobre a Igreja no mundo moderno”, que hoje promulgamos entre os entusiásticos aplausos da multidão aqui congregada.

De nossa longa reflexão sobre o mistério de Cristo e de sua Igreja deve brotar neste instante uma palavra mensageira de paz e de salvação para as multidões ansiosas. Antes de encerrar-se, o Concílio quer cumprir esta sua missão profética e traduzir em breves mensagens e numa língua mais facilmente acessível a todos a “boa nova” que ele veio trazer ao mundo, e que alguns de seus mais autorizados intérpretes dirigirão à humanidade inteira”.

Destas lindas mensagens, res- pigamos alguns trechos, para o conhecimento de nossos leitores.

do Concílio Ecumênico

AOS GOVERNANTES

A primeira mensagem dos padres conciliares é dirigida aos governantes; foi lida pelo Cardeal Aquiles Lienart, Bispo de Lille, que, entre outras coisas, declarou:

“Após dois mil anos de vicissitudes, a Igreja pede aos governantes temporais do mundo somente a liberdade. Liberdade para crer e pregar sua fé, liberdade para amar a Deus e servi-lo, liberdade para viver e levar ao homem sua mensagem de vida. Não crucifiquem Cristo novamente. Seria um sacrilégio, pois Ele é o filho de Deus; seria um suicídio, pois Ele é filho do homem.

Nós, Seus humildes ministros, devemos propagar por toda parte “a boa nova” do Evangelho da Paz, sobre o qual meditamos durante este Concílio. Vossos povos serão os primeiros beneficiados, pois a Igreja está convosco, cidadãos leais e amigos da paz social e do progresso”.

AOS INTELECTUAIS

A segunda mensagem é dirigida aos intelectuais; foi lida pelo Cardeal Leger, Arcebispo de Montreal, que, entre outras coisas, afirmou:

“Vosso caminho é o nosso. Somos os amigos de vossa vocação de cientistas, os aliados de vossas fadigas, os admiradores de vossas conquistas e, se preciso fôr, os consoladores de vossos desalentos e fracassos. Não esqueçais que se pensar é algo magnífico, é também fundamentalmente um dever. Infelizes os que

ao mundo

cerram voluntariamente os olhos à luz: pensar é também uma responsabilidade: Infelizes os que fecham seu espírito aos mil artifícios que o deprimem, o orgulham, o enganam e o deformam. Os homens de ciência não têm outro princípio básico que o de esforçar-se por adaptar seu intelecto à realidade.

Por isto, sem perturbar vosso progresso, nem pretendendo deslumbrar-vos, trazemos a luz de nossa lâmpada maravilhosa: a fé. Quem não-la confiou foi o Supremo Soberano do pensamento, do qual somos os humildes discípulos. Continuai vossa busca da verdade, incenssantemente e sem desesperar.”

AOS ARTISTAS

A terceira mensagem dos padres conciliares é dirigida aos artistas; foi lida pelo Cardeal Suenens, Arcebispo de Malines e Bruxelas, que, entre outras coisas, declarou:

“Sede sempre, e onde quer que seja, merecedores de vossos ideais e sereis também merecedores da Igreja, que hoje, por nossa voz, se dirige a vós em sua mensagem de paz, salvação, graça e bênção”. A mensagem lembra, a seguir, que os artistas foram os aliados da Igreja, à qual ajudaram a traduzir sua divina mensagem, com a linguagem das figuras e das formas.

AS MULHERES

A quarta mensagem é dirigida às mulheres; foi lida pelo Cardeal Leon Etienne Duval, de Argel, que, entre outras coisas, declarou:

“A Igreja orgulha-se de ter glorificado a mulher, e de ter ressaltado, no decorrer dos séculos, sua fundamental igualdade com o homem. Nossa técnica corre o risco de tornar-se desumana, ameaçando o futuro da espécie. Urge deter a mão do homem, que, num momento de alucinação, pode destruir a civilização”.

Depois de enaltecer as mães, considerando-as as primeiras educadoras do homem, de mencionar as mulheres solitárias e as que se dedicam ao serviço de Deus, a mensagem diz: “As mulheres combatentes, que tão frequentemente na história deram aos homens a força para lutarem até o fim, testemunhando o seu martírio, devem ajudá-los novamente no empreendimento de grandes iniciativas, não os deixando esquecer de suas origens humildes”.

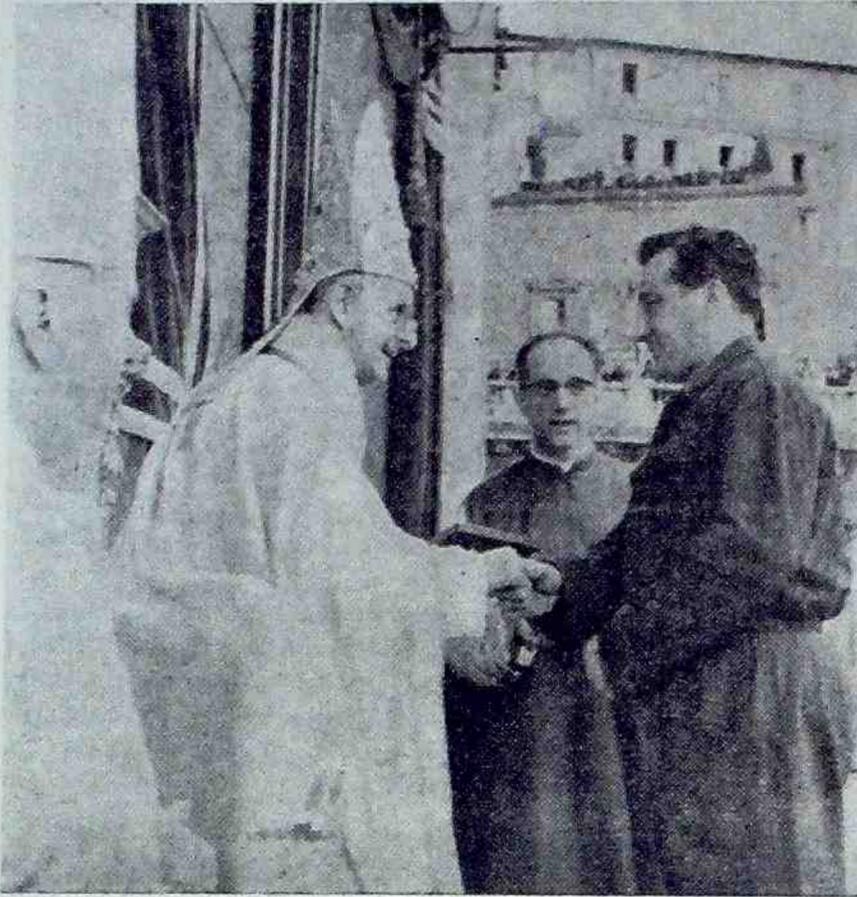


Jacques Maritain — um dos mais profundos pensadores católicos da atualidade, — recebe das mãos de Paulo VI, em nome de todos os pensadores e cientistas do mundo, a mensagem do Concílio aos intelectuais.

AOS TRABALHADORES

A quinta mensagem é dirigida aos trabalhadores; foi lida Cardeal Paul Zoungrana, da República Africana do Alto Volta, que, entre outras coisas, declarou:

"A Igreja ama os trabalhadores e reconhece profundamente o imenso serviço que prestam para toda a



Paulo VI entrega a Armando Cagno — operário e membro da Associação Católica dos Trabalhadores da Itália — a mensagem conciliar a todos os operários do mundo.

humanidade. Nos últimos anos, em momento algum, deixou de ter presente os problemas da classe trabalhista. No passado, lamentáveis mal-entendidos fizeram com que, durante um período demasiado longo, houvesse um espírito de desconfiança e falta de entendimento entre nós, e, conseqüentemente, tanto a Igreja como a classe operária sofreram. Agora, chegou a hora da reconciliação e a Igreja do Concílio vos convida para comemorar este momento, sem mútuas suspeitas.

A Igreja procura conhecer cada vez mais os trabalhadores, que, de sua parte, também devem procurar compreender o que é a Igreja. Nós reconhecemos seus sofrimentos, suas lutas, suas esperanças. Nós apreciamos as virtudes que tornam nobres suas almas: a coragem, a devoção, a consciência profissional e o amor à justiça.

Trabalhadores, acolhei a mensagem da Igreja. Recebei-a com a fé que oferecemos, para aclarar o vosso caminho. É a fé do sucessor de São Pedro e dos dois mil padres reunidos no Concílio, é a fé de todo o povo cristão".

ENSINO RELIGIOSO OBRIGATÓRIO EM MINAS

O governador Magalhães Pinto assinou decreto, regulamentando o ensino da Religião em Minas Gerais. Segundo este decreto "a Secretaria da Educação manterá o ensino religioso de modo a levar a cada aluno de acordo com a sua convicção religiosa, os ensinamentos de sua crença, segundo as determinações legais".

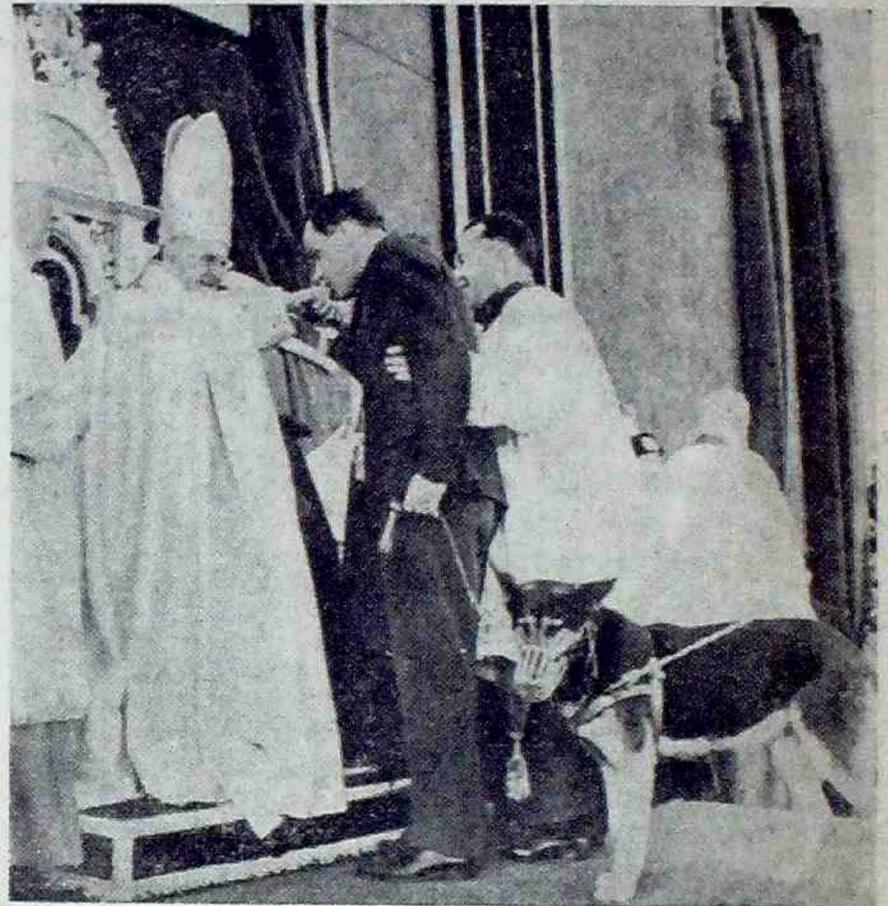
Estatui o artigo 3.º que "o ensino religioso será obrigatório, segundo a lei, nos estabelecimentos da rede escolar oficial, para todos os alunos, na conformidade da crença de cada um, declarada quando da matrícula".

AOS POBRES E ENFERMOS

A sexta mensagem é dirigida aos pobres e enfermos; foi lida pelo Cardeal Pierre Meouchi, patriarca maronita, que, entre outras coisas, declarou:

"Não temos poder para dar-vos ajuda física ou diminuir vosso sofrimento. Cristo não aboliu o sofrimento. Vós, que chorais, que sois perseguidos, que sois desprezados, tende coragem e sabei que não estais sós, pois a Igreja não vos esquece".

Após a leitura desta mensagem, Paulo VI abraçou um inválido e um cego, pertencentes a uma instituição de caridade. Em seguida, o sumo pontífice acariciou o cão que guia o mencionado cego. Pouco depois, um dos acessórios de Sua Santidade colocou uma medalha no pescoço do animal.



Dr. Francisco Politi, cego, guiado pelo seu cão, beija as mãos de Sua Santidade, após receber a comovedora mensagem do Vaticano II aos pobres, aos enfermos e a todas as pessoas que sofrem.

AOS JOVENS

A sétima mensagem é dirigida aos jovens; foi lida pelo Cardeal Gregório Agagianian, da Cúria do Vaticano, que entre outras coisas, declarou:

"Jovens, preparai-vos para assumir as responsabilidades do futuro. A Igreja vos olha com carinho e amor, e vos exorta a olvidar a violência e o ódio que dão origem às guerras. A Igreja se preocupa com a sociedade que será construída por vós. Deveis respeitar a liberdade e o direito das pessoas.

A Igreja espera que saibais resistir à sedução das filosofias do egoísmo, do prazer, do nada e do desespero, e que, ante ao ateísmo, fenômeno de desatino e de senilidade, saibais afirmar vossa fé na vida e na existência de um Deus justo e bom".

O Seminário e o Lar

Escolas dos Sacerdotes do Senhor

□ sacerdote é um homem escolhido entre o povo para zelar pela salvação do povo.

O lar cristão é a sementeira da árvore sacerdotal. Os seminaristas são as flôres para êsse fruto de salvação — o sacerdote de Cristo.

Pais de seminaristas, sois almas escolhidas por Deus para dar cristos à humanidade. Já pensastes nisso?

A mãe e o filho seminarista — Meu filho seminarista, é meu filho futuro-sacerdote de Deus Altíssimo. É parte de meu ser que gerei, criei o entreguei a Deus para salvar os homens meus irmãos. É uma dádiva minha no Ofertório da missa de minha vida.

Um dia êle oferecerá uma Hóstia branca ao Pai, mudada por êle no Corpo e Sangue de Cristo. Eu, sua mãe, desde hoje ofereço meu filho ao Pai para que êle seja mudado no Cristo-sacerdote a fim de perpetuar o seu e o meu ofertório a Deus pelos homens.

Meu filho seminarista é um jovem consagrado a Deus. Um jovem que quer ser bom para fazer o bem a todos. Um jovem escolhido entre tantos outros de sua época e de sua idade para conduzir êstes "outros" pelos caminhos de Deus.

Por isso, êle merece meus cuidados, meu especial carinho, minha preocupação em ajudá-lo a chegar ao Altar de Deus.

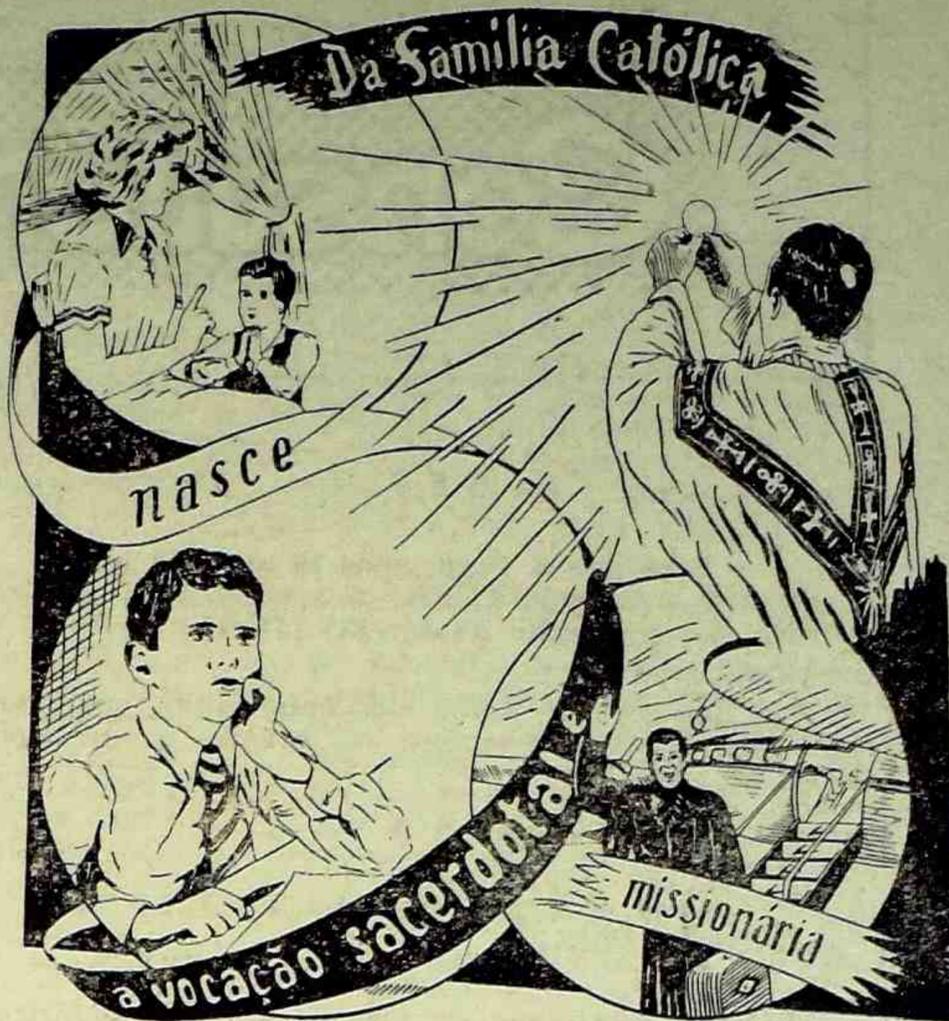
A Mãe de Jesus ofereceu-O criança, no Templo, para salvação dos homens. Ofereço-O homem-vítima, no altar do Calvário pela redenção do mundo. Gesto sacerdotal. Maria, Mãe de Cristo Sacerdote! Eis o meu modelo na vocação de meu filho. Assim o devo olhar. Assim o devo acompanhar. Assim o devo compreender. Devo ainda assim, seguir os seus passos nos anos de seminário e junto a mim por ocasião de suas férias, para no dia de sua Ordenação sacerdotal ver completada minha oblação, meu Ofertório de Mãe de um Sacerdote de Deus.

A mãe de um seminarista — tem um dever sagrado: acompanhar e amparar a vocação de seu filho — na oração diária, com frequentes Comunhões, encorajando-o com suas palavras e conselhos nas cartas que lhe escreve no Seminário (Se as mães soubessem quanto bem fazem aos jovens seminaristas umas palavras de estímulo nas cartas que recebem!), na assistência ao filho nos meses de férias com a família, defendendo-o contra os perigos mundanos (leituras, cinemas, programas nocivos ou inúteis), zelando para que êle cumpra seus deveres religiosos na paróquia, quando em férias, seus deveres sociais de bom seminarista, finalmente, pela "presença" do seu filho na sua vida de mãe que todos os dias o "entrega" a Deus para ser útil aos seus irmãos no Cristo.

Haveria mais padres no mundo se as mães dos seminaristas compreendessem bem sua divina missão na Igreja de Deus!

Observação: O que se diz a respeito do comportamento da mãe na vocação de seu filho seminarista, aplica-se paralelamente ao pai. Ambos, pai e mãe são responsáveis, no que lhes compete, pela vocação do filho como também a ambos cabe a glória de uma vocação realizada. Há muito sacerdote que deve a seu piedoso pai, depois de Deus, todo o êxito na realização de seu sacerdócio.

("Seminário Claretiano" — Rio Claro — SP.)



ORAÇÃO DE UMA MÃE

pelo filho Seminarista

Ó Senhor e Deus meu, quão grande é minha felicidade e quão singular a graça que me fizestes ao escolher meu filho para ser sacerdote! Quem sou eu para que entre tantos seja chamada a dar-vos um sacerdote, a ser mãe de um sacerdote! Graças, Senhor meu, graças eu vos dou do mais íntimo de meu coração. Creio que o chamado para o sacerdócio vem de Vós. Ninguém pode tomar para si a dignidade sacerdotal. Neu eu, nem meu filho podemos dá-la. "Senhor, conserva e levai a bom têrmo o que a vossa graça começou em meu filho".

Dai-lhe sempre boa saúde e êxito nos estudos. Infundi-lhe o espírito de verdadeira piedade sacerdotal. Preservai-o dos perigos que o ameaçam durante os anos de sua formação. Fazei, Senhor, que meu filho seja um sacerdote digno, um sacerdote santo e que possa trabalhar muito para a glória do vosso nome e bem das almas.

Por mim e pelo nosso lar também vos peço, ó meu Deus! Afastai de nossa casa tudo aquilo que poderia servir de tropêço para o meu filho na sua vocação. Ajudai-nos a cumprir sempre com nossas obrigações, como bons cristãos, para que mereçamos vossa bênção para nós e para nosso filho.

Finalmente, abençoai a todos aqueles que ajudam a meu filho no caminho do sacerdócio e concedei-lhes a graça de verem coroados de êxito seus trabalhos e sacrifícios.

Virgem Santíssima, Mãe de Cristo Sacerdote Eterno, sede vós para meu filho uma mãe amorosa, conduzi-o por vossa mão ao santo Altar. Amém.

Consultório Popular

5 5 9

— Será que o Papa, após 10 anos ou mais de seu passamento, não necessita mais de sufrágios por parte da Igreja? (JGOF)

— A não ser que tenha sido canonizado, qualquer Papa poderá precisar sempre das orações e sufrágios da Igreja.

5 6 0

— Qual a origem do nome de LEILA (ou Leilah)? (MRL)

LEILA é um nome de origem árabe e significa noite e também festa noturna entre os mouriscos.

5 6 1

— Na oração da "Ave Maria", tenho reparado que alguns padres não dizem o pronome "Vós" e assim tenho visto também nalguns livros. Solicito explicação a respeito. (L.L.)

Embora o pronome "Vós" neste caso não afete absolutamente o sentido da oração, parece-me contudo que a versão certa e oficial é: "bendita sois Vós", como aparece no Catecismo.

5 6 2

— Porque um Papa, quando morre, é enterrado em três caixões? (JGOF)

Ao morrer o papa, seu corpo é enterrado em um ataúde de cipreste, que por sua vez é encerrado num caixão de chumbo. Ambos são colocados dentro de uma caixa rústica de madeira de carvalho ou de olmo. Este modo de sepultar parece não ter nenhum sentido simbólico, mas é apenas um costume histórico. Em algumas regiões da Europa ainda se conserva o antigo costume de sepultar em dois caixões.

5 6 3

— Temos recebido diversas consultas sobre o médium Arigó. Prescindindo de formular um juízo sobre os propalados fenômenos do famoso curandeiro — que podem ter explicação natural — aqui indicamos apenas a posição dos católicos perante o caso.

Arigó é espírita e suas curas são atribuídas — de acôrdo com a religião de Allan Kardec — aos espíritos de médicos famosos a êle incorporados. Tratando-se, pois, de uma falsidade que nenhum católico e mesmo nenhuma pessoa culta pode aceitar, não é lícito aos católicos que prezam sua fé e a obediência à Igreja,

consultar o tal médium para o tratamento de seus males e enfermidades. É absolutamente falso dizer que o Concílio Vaticano II, ao visar a união dos cristãos, tenha permitido estas confusões absurdas. Qualquer comunicação com os cristãos não-católicos (e os espíritas não são católicos) que suponha uma aprovação de suas falsas doutrinas, significa para o católico uma infidelidade e traição à própria Fé — e portanto um pecado, — e, por isso é inteiramente proibida.

5 6 4

— É pecado um católico ouvir discos em ritmo de tango, canção rancheira e corrido, que fazem referência ao 6.º e 9.º mandamentos? (Assinante)

Em razão do ritmo, pode-se ouvir e apreciar qualquer música, mesmo que façam referências a um amor proibido. As composições que você cita em sua carta: "Mulher de ninguém", "Infeliz mariposa" e outro tango sem nome possuem letras muito levianas e um católico não deve gastar dinheiro para comprar tais discos, que geralmente não têm nenhum valor artístico. Aliás, uma grande parte de nossa produção de discos populares, em razão das letras banalíssimas e maliciosas e da música que está abaixo de toda a crítica, só merece ser lançada ao lixo.

5 6 5

— Porque o Papa não tira os dias santos da Epifania, Assunção, Imaculada e São Pedro, deixando só os principais: 1.º do ano, Natal, Corpo de Deus, 6.a Feira Santa e Finados? (Assinante)

Em primeiro lugar a prezada consulente deve saber que a Sexta-Feira Maior e Finados não são dias santificados, para os efeitos da abstenção do trabalho e assistência à missa. Os dias santos honram os principais acontecimentos da vida de Cristo, Nossa Senhora e alguns santos. Ultimamente foram muito reduzidos os dias santos universais e com licença da Santa Sé, algumas nações, como a França, ficaram dispensadas de observar vários deles. Havendo, portanto, razões válidas o número dos dias santos poderão ser reduzidos numa determinada nação ou diocese. Cabe porém aos bispos e às conferências episcopais julgar sobre este assunto.

5 6 6

— Em relação ao n.º 526 da coluna do Consultório Popular, VV. SS. se referem ao nosso eminente escritor, brasileiro nato, "Jorge Amado" como sendo êle partidário do comunismo, sendo que sua obra "Capitães da Areia" é nociva, pregando o ódio e a inutilidade da religião. Erraram VV. SS., etc..." (J.E.P.)

Os últimos ecos do Concílio Vaticano II

CERIMÔNIAS FINAIS

★ A missa do encerramento foi celebrada em latim, mas a oração dos fiéis foi recitada em nove línguas e o sermão do Papa foi em italiano. Sete cardeais leram em francês as mensagens ao mundo.

★ O discurso do Papa foi interrompido três vezes com calorosa salva de palmas.

★ No ofertório da missa o Sumo Pontífice entregou a cinco bispos da Ásia e da África a quantia de 90.000 dólares para obras de beneficência.

★ No final da missa, o Pontífice benzeu a primeira pedra da futura igreja dedicada a Maria, "Mãe da Igreja", a ser construída num subúrbio de Roma.

★ Paulo VI despediu-se dos bispos, dizendo: "Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, ide em paz!"

★ O cérebro eletrônico que computava os votos dos padres conciliares, por um defeito técnico "ficou cansado" de tanto trabalhar e "esqueceu" de contar 35 votos numa das últimas votações.

★ Dos 324 bispos africanos só 14 faltaram à última sessão.

★ Do continente americano deixaram de comparecer a esta sessão derradeira 187 padres conciliares.

★ 37 bispos atravessaram a cortina de ferro para participarem do Concílio. Dos 29 bispos da Polônia, somente 15 puderam assistir à última fase conciliar. Os outros foram impedidos pelo Governo comunista.

★ Um anúncio turístico, convidando os bispos a visitarem a Suíça, assim dizia em belo idioma latino: "Omnes viae Romam

★ Cinco prelados, representantes dos cinco continentes, em nome dos 2.500 bispos presentes, apresentaram ao Papa suas despedidas.

★ Todos os bispos receberam do Papa um anel dourado, como recordação do Concílio. Todos os padres conciliares receberam um diploma de participação no Concílio.

★ Todos os 2.500 prelados estavam vestidos de branco.

★ Esteve presente à cerimônia de encerramento todo o corpo diplomático acreditado perante a Santa Sé, delegações de mais de 90 países e uma multidão calculada em 200 mil pessoas.

★ Quando o Papa encerrava a cerimônia, o grande relógio da Basílica Vaticana assinalava exatamente 13 horas e 25 minutos.

Curiosidades

ducunt, omnium vero pulcherrima per Helvetiam — Todos os caminhos levam a Roma, mas o mais belo é o que passa pela Suíça.

★ Falando de latim, foi famosa a propaganda da casa Hertz, que alugava automóveis para os conciliares. Eis o anúncio em pomposo latinório: "Aequis atque apertis conditionibus apud Hertz automobiles novissimae locantur!" — A casa Hertz aluga automóveis novinhos em folha com as melhores e mais justas condições!

★ Os dois bares, instalados junto das naves laterais da Basílica, foram batizados com os nomes de "Bar-Jonas" (o que ficava do lado da estátua de São Pedro, que se chamava "Simão Bar-Jonas") e

CULTO COMUM

★ Comemorando o final do Concílio, os 99 observadores protestantes, anglicanos e ortodoxos participaram na noite do dia 4 de dezembro de um serviço religioso em ação de graças na Basílica Vaticana, junto com os auditores católicos. A fé comum em Deus e em Jesus Cristo, baseada na Bíblia justificou o ato religioso.

ANULADAS AS EXCOMUNHÕES

★ Em duas cerimônias realizadas simultaneamente em Roma e em Estambul, sede do Patriarcado Ecumênico da Igreja Ortodoxa, foram levantadas as excomunhões mútuas lançadas contra os dignatários do Oriente e do Ocidente, em 1054, quando teve início a separação das duas igrejas. Em Roma, após a leitura da anulação da excomunhão, o Papa Paulo VI, num gesto espontâneo abraçou o representante do Patriarca Atênagoras.

Bar-Abbas (assim chamado porque ficava junto à sala do cabido dos cônegos de São Pedro: Bar-Abbas, em latim pode significar — Bar Abade ou também Barrabás...

★ Nestes bares não se serviam bebidas alcoólicas. Muitos iam ao bar pedir um "capuccino" (café com leite). Os restaurantes italianos aproveitam o Concílio para oferecer pratos novos, tais como: "Consumé camerlengo", "Pescadinhas a la arcebispo", "trutas a la cardeal", etc.

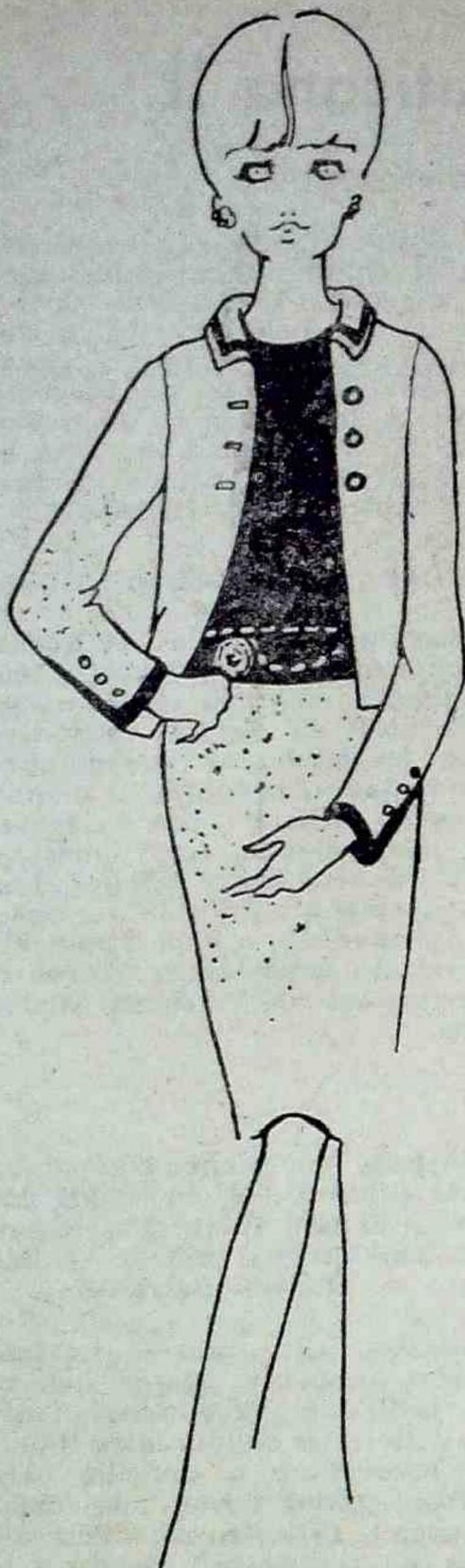
★ Uma agência de seguros, após um estudo estatístico, concluiu que, segundo a pirâmide de idades dos padres conciliares, em um só ano morreriam 146. Por isso, lhes oferecia um bom seguro, para que em caso de morte, seus corpos fossem trasladados às suas respectivas nações. Mas, felizmente, as estatísticas não deram certo.

Um leitor, de Belo Horizonte, nos escreve uma longa missiva, refutando o juízo que emitimos a respeito do livro de Jorge Amado (AVE MARIA, n.º 18, pág. 284). Agradeço a carta, mesmo com os "delicados" epítetos e os "belos" adjetivos que profusamente nos aplicou o prezado leitor. Contudo — a seu malgrado — confirmamos o que escrevemos a respeito do livro em questão e reiteramos a condenação desta e de outras obras de Jorge Amado, especialmente para os jovens e adolescentes, como era o caso da moça que nos honrou com sua consulta. E, para que o prezado replicante não pense que este "criticosinho ignorante e imbecil" está sozinho nos seus julgamentos, transcre-

vo-lhe a seguir uma notícia que ainda recentemente publicava o "Diário Popular":

"Filha de Jorge Amado não lê livros do pai

Rio, 20 de Novembro — A sra. Zélia Amado, esposa do romancista Jorge Amado, referiu-se à campanha empreendida pela sra. Iolita Montelo, contra a leitura de modernos autores realistas por estudantes do curso secundário, dizendo que sua filha, Paloma, de 14 anos, nunca leu um livro do pai. O próprio Jorge Amado condenou a leitura de seus livros por mocinhas e rapazes ainda imaturos".



MODÉLO

Elegante modelo em "Tweed" rosa com blusa e aplicações de sêda azul marinho.

SEMPRE É BOM LEMBRAR...

Para tornar a carne de porco mais macia, bastará deixá-la durante algum tempo numa leve salmoura.



Quebre sempre o ovo que vai usar, numa chícara à parte antes de juntá-lo a outros ingredientes. Essa precaução evitará possíveis e aborecidos estragos de ingredientes.



É necessário cuidado com a dieta sem sal, muito prolongada, pois a privação do sal, pode aumentar a uréia no sangue.



Algumas gotas de limão, adicionadas à glacê comum de suspiro, fazem-na mais consistente e mais clara.



O café nunca deve ser requeentado. Quando isso acontecer, faça-o em banho-maria.

— Moro em casa rodeada de jardins sempre tendo flôres para enfeitar as salas. Elas, porém, não duram nos vasos. Que conselho me dá para conservá-las mais tempo?

— As flôres têm grande necessidade de água e a presença dêste liquido é essencial para que tão lindas criaturas não feneçam rapidamente. Experimente colocar uma pedrinha de gelo na água do vaso e aumentará a durabilidade da flôr.



— Tenho um bibelô de alabastro que está bastante manchado de gordura. Como deveria limpá-lo?

— Os objetos de alabastro limpam-se com água e sabão. As manchas de gordura saem com a aplicação de benzina ou fricionando-se com talco em pó.



RECEITA SABOROSA

CROQUETES DE MILHO VERDE

- 12 espigas de milho verde, bem tenras
- 1 colher de manteiga
- 1 chícara de leite
- Farinha de trigo
- 2 ovos batidos
- Farinha de rosca
- Sal, cebola picadinha, alho, salsa e tomates.

Modo de preparar:

Com uma faca afiada, corta-se o milho bem fininho, raspando as espigas, para aproveitar o suco.

Põe-se numa caçarola a manteiga com a cebola, alho e tempêros deixando alourar. Acrescenta-se o milho e um pouco de água para que cozinhe bem. É preciso mexer sempre, para que não queime.

Quando estiver sêco, adicione-se o leite e engrossa-se com a farinha de trigo até dar boa consistência, e despregar do fundo da panela.

Deixa-se esfriar e improvisa-se, então os croquetinhos que deverão se passados pelos ovos batidos e farinha de rosca.

Frita-se em gordura quente pondo para escorrer em papel.

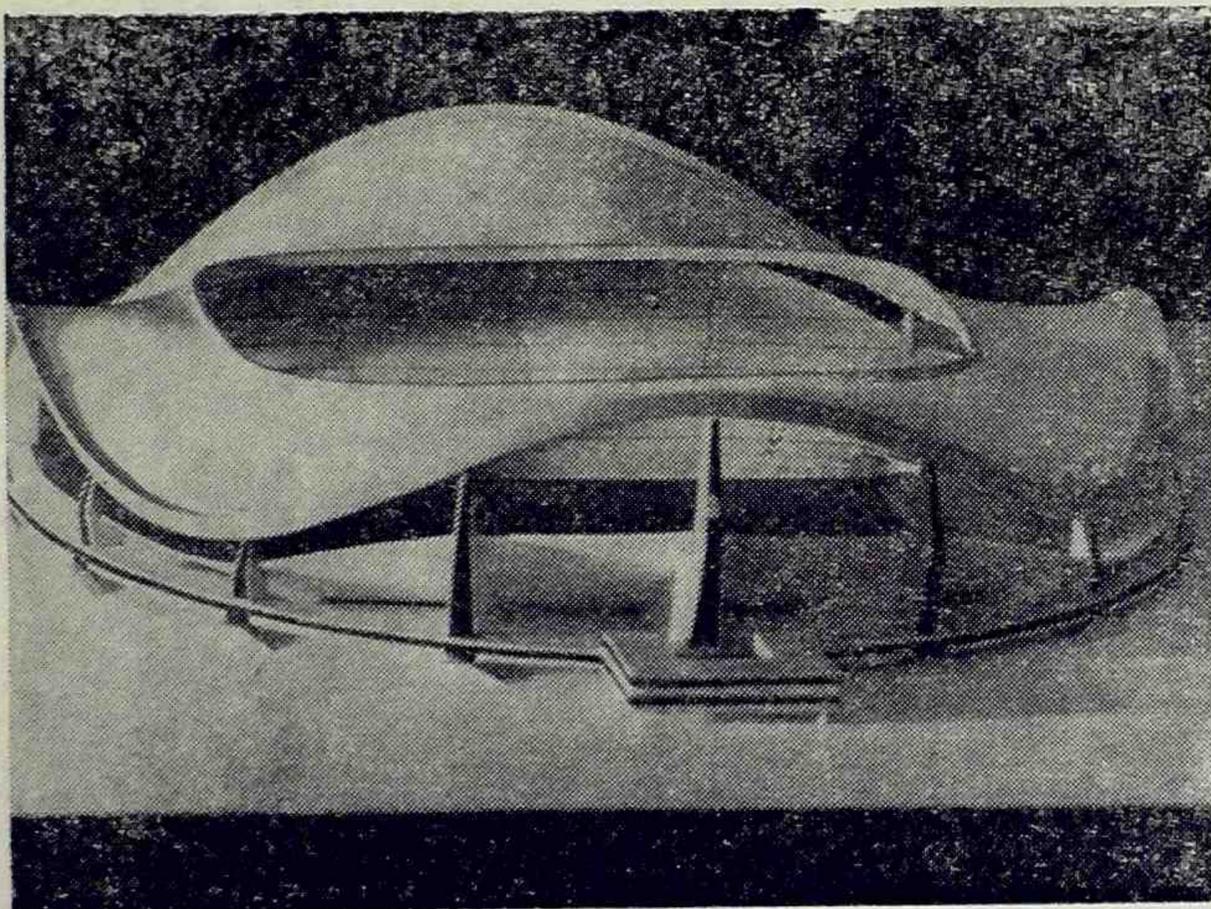
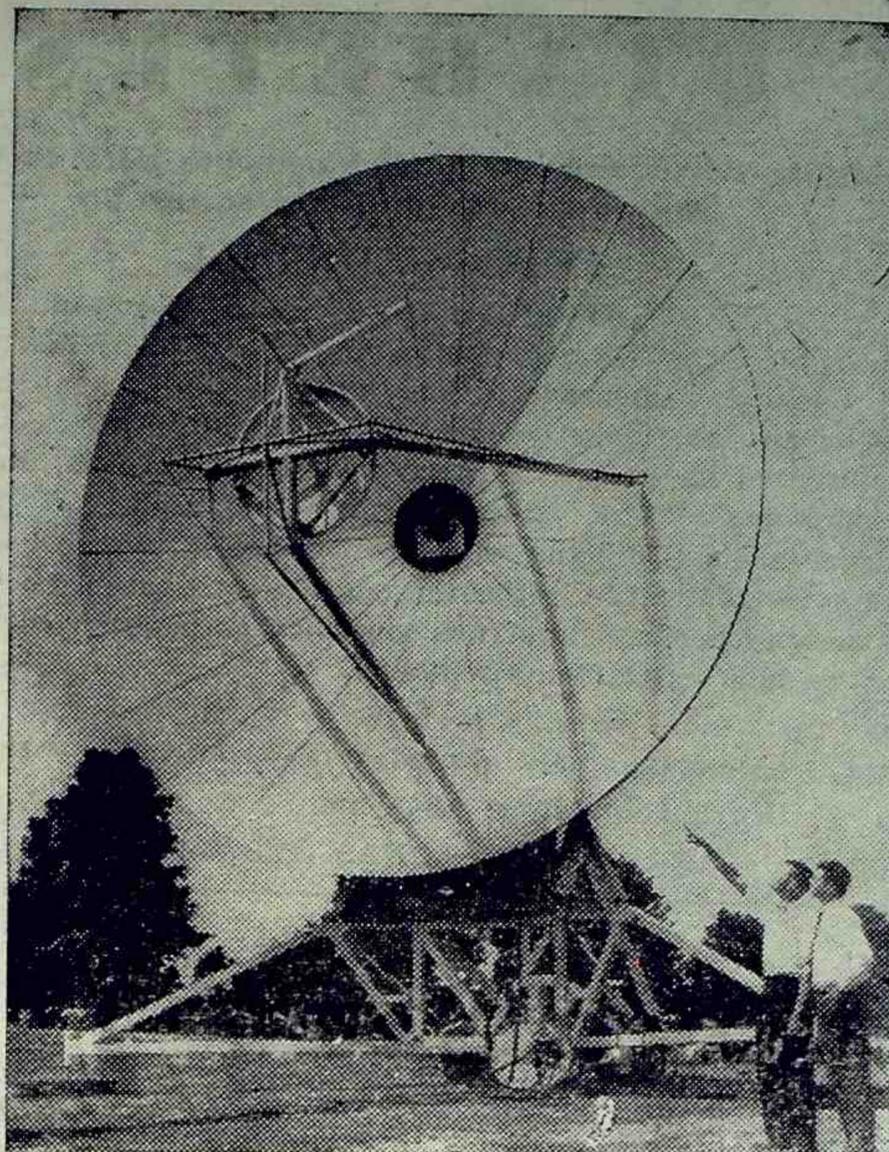
Na confecção das massas para tortas, a água ou o leite devem ser, de preferência, gelados.



As fôrmas pyrex nunca devem ser colocadas sobre o fundo do forno. O calor direto quebrará o vidro.

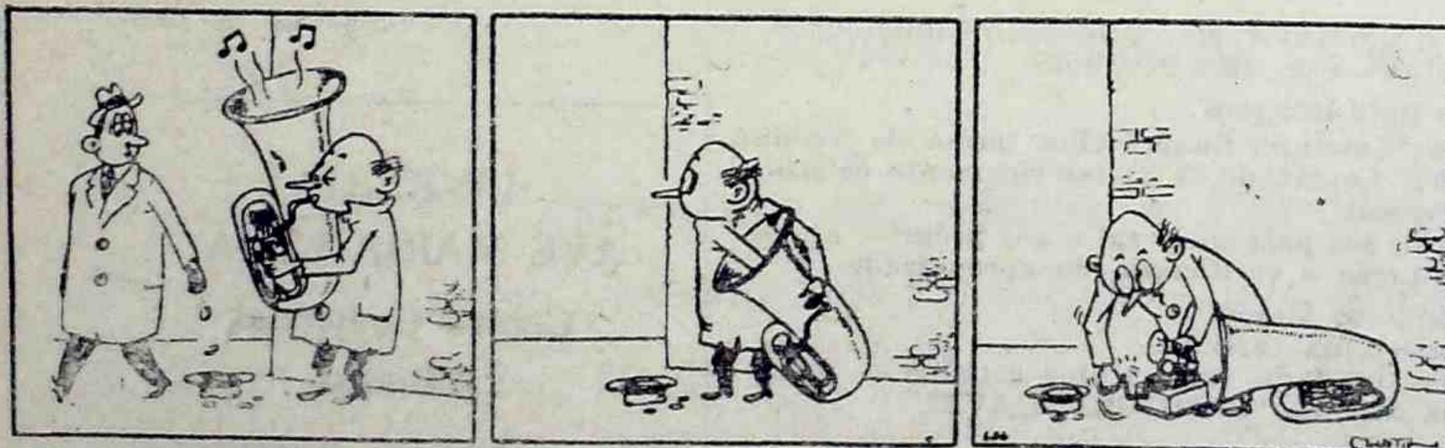
"OUVIDO" GIGANTE

Para "ouvir" os sinais e captar as mensagens transmitidas a centenas de milhares de quilômetros da terra pelos satélites espaciais, estão instalados em diversos pontos estratégicos do mundo aparelhos como este da foto, que permitem aos cientistas um contato permanente com as aeronaves.



UM ESTÁDIO MODERNO PARA O ESPORTE DAS MULTIDÕES

O primeiro estádio coberto de futebol da Alemanha será construído pela municipalidade de Colônia. Sob o telhado arqueado, de plástico, cuja forma lembra uma concha marinha ou uma montanha russa, poderão se abrigar 75.000 espectadores.



O MENDIGO ESPERTO

Novos métodos
— novo rendimento...

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 2.000 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11

CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



Grande depósito atacadista de

MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS

Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.

Despachamos por reembolso para todo o país. — Peça-nos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581

Material Didático «Caminho Suave»

de BRANCA ALVES DE LIMA
CARTILHA "CAMINHO SUAVE"
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 7 quadros em cartolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo

E nas Livrarias

Livraria da "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615
Tel. 52-1956 — São Paulo

Condução: Ônibus Avenida 2 e 3
Bonde: Av. Angélica n.º 36

PRIMEIRA COMUNHAO

	Cr\$
Ave Maria 210 Estampado	350
Ave Maria 410 Plastificado	450
Meu Guia 430 Plast. luxo c/ dourado	800
Meu Guia 626 Celuloide cruz dourado c/ dourado	1.500
Meu Guia 631 com etrcinho	2.350
Meu Guia 642 Rendado	2.000
Meu Guia 643 com chapinha dourada	4.000

DEVOCIONARIOS

Maná do Cristão	1.000
Caminho Reto Percalina	700
Imitação de Cristo Celuloi- de c/ dourado	3.000
Imitação de Cristo couro c/ dourado	3.000
Devoto Josefino Percalina	500
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria	100
Hora Santa	60
Liturgia da Missa	220
Missal Dominical	1.200

BÍBLIAS

Luxo c/ dourado celuloide	3.500
Simplex	5.000
Luxo c/ dourado celuloide	11.000
Luxo c/ dourado plástico	11.000
Luxo c/ dourado couro com zipe	14.000
Luxo c/ dourado couro sem zipe	15.000

DIVERSOS

Mês de Maio	100
Mês de Junho	100
Chave dos Tesouros do Sr- grado Coração de Jesus	150
Vida de Santo Antônio Ma- ria Claret	400
Itinerário	600
Lenine e Santo Tomás	100
Salve Maria	100
A Hora de Deus para crianças	400
Meu Album de Catecismo	200

Atendemos pelo serviço de
REEMBOLSO POSTAL

Este catálogo pode ser alterado
sem aviso prévio

Setembro de 1965

LIVRARIA AVE MARIA LTDA.

Centro Comercial

LONDRINA

Bíblias — Livros — Devocionários
— Imagens — Artigos religiosos
em geral.